Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
15,16 e 19 de agosto de 2013
número 5.678

CONTRATAR PARA ACABAR COM A

SOBRECARGA DE TRABALHO

Bancos privados extinguiram mais de 10 mil empregos em um ano. Quem ficou, está no limite. Tema será debatido em rodada de negociação nos dias 15 e 16

Os bancários estão no limite. O ritmo estressante de trabalho está na rotina da categoria que, além de enfrentar a convivência com a pressão por metas que adoece, tem de lidar com a sobrecarga decorrente do número insuficiente de profissionais nas agências, postos de atendimento e centros administrativos dos bancos no Brasil.

Se em 1990 havia mais de 730 mil bancários no país, em 2001, eram menos de 390 mil. A retomada do crescimento econômico e a expansão das operações de crédito levaram a categoria ao patamar atual de cerca de 500 mil trabalhadores.

Essa pequena recuperação, no entanto, não faz frente à demanda gerada pela inclusão bancária de milhares de cidadãos, e os bancários sofrem com a sobrecarga de trabalho. Em 1996, cada um era responsável por cuidar, em média, de 83 contas correntes. No ano passado, eram pelo menos 326 contas cada que, nesse período, passaram de 40 milhões para 162,9 milhões. Diante da alta de 307%, o número de bancários subiu parcos 3,5%.

"E isso levando em conta a Caixa Federal, que ainda contrata. Porque se forem contabilizados somente o Banco do Brasil e os privados, o déficit de bancários é enorme", afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

O tema emprego está na pauta da segunda rodada de negociação da Campanha Nacional Unificada 2013. A reunião entre o Comando dos Bancários e a federação dos bancos (Fenaban), nesta quinta e sexta-feira, dias 15 e 16, vai tratar também de igualdade de oportunidades (*leia mais na página 3*).

DEMISSÕES – Desde o ano passado, os bancos se encontram num novo cenário. Os públicos, notadamente a Caixa, expandiram suas operações de crédito com a redução dos juros e passaram a ganhar em escala, com recordes de lucro. Os privados, também continuam batendo marcas, mas o caminho escolhido para ganhar mais foi o das demissões e terceirizações.

Entre os meses de junho de 2012 e de 2013, o Itaú eliminou 4.458 vagas. No mesmo período, o Santander cortou 3.216 postos; o Bradesco, 2.580. O BB reduziu 276 empregos e a Caixa contratou 7.423 (março de 2012/2013).

As demissões têm ainda outro caráter: muitas vezes salários mais altos são substituídos por remunerações mais baixas, e trabalhadores são mantidos em desvio de função, numa lógica perversa de economizar à custa dos empregos.

Somente nos seis primeiros meses deste ano foram extintas quase 5 mil vagas nos bancos (fora a Caixa), enquanto os quatro maiores (BB, Itaú, Bradesco e Santander) tiveram lucro somado de R$ 26 bi.

"Essa é mais uma forma de os bancos acabarem com a saúde dos bancários. Além disso, devolvem à sociedade da qual tanto lucro tiram, serviços piores, filas, atendimento precário", critica Juvandia. "Vamos cobrar na mesa que os bancos alterem essa lógica. Chega de demissões! O Brasil e os brasileiros precisam de mais postos de trabalho e o setor financeiro deve isso à sociedade."

CANSADO DA SOBRECARGA DE TRABALHO
QUER O FIM DAS DEMISSÕES E QUE OS BANCOS CONTRATEM MAIS?

Venha para passeata dia 22. Saída às 18h30, do Sindicato (Rua São Bento, 413). E mande a frase que você quer ver nas faixas para o *www.spbancarios.com.br*

AO LEITOR

Lucro em alta

Os balanços dos bancos mostram que sua situação financeira é mais do que suficiente para atender às nossas reivindicações. Só os quatro maiores bancos de capital aberto (BB, Itaú, Bradesco e Santander) tiveram lucro somado de R$ 26 bilhões no primeiro semestre deste ano. Comparando com os últimos anos, vemos que o lucro líquido dos maiores bancos do setor passou de R$ 4,6 bi em 2000 para R$ 52 bi em 2012. Em doze anos tiveram crescimento de 425%, descontada a inflação do período. Ou seja, não há crise para os bancos no Brasil e os bancários, responsáveis por esse excelente resultado, sabem disso e querem sua parte, com melhores condições de trabalho.

Embora o lucro esteja em alta, os três maiores bancos privados atuantes no país (Itaú, Bradesco e Santander) fecharam 10.024 postos de trabalho entre junho de 2012 e junho de 2013. No mesmo período, o Banco do Brasil fechou mais 276 postos.

Na nossa segunda rodada de negociação com os bancos, nesta quinta e sexta, dias 15 e 16, vamos discutir os temas emprego e igualdade de oportunidades. É injustificável que empresas com esse patamar de rentabilidade pratiquem tamanha redução de vagas. Desta forma, vamos levar nossas reivindicações e buscar reverter esse quadro na mesa de negociação.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Renato Godoy e Rodolfo Wrolli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200*

Regionais: Paulista: *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Festival de "nãos" na primeira reunião

Empresa não apresentou respostas às reivindicações de saúde e condições de trabalho

AUGUSTO COLEHO

Intransigência na negociação deve ter resposta na passeata do dia 22

Um dia após o Banco do Brasil apresentar o lucro recorde de R$ 10 bilhões (*leia no site*), a direção da empresa negou ou não se posicionou em relação às propostas dos trabalhadores na primeira negociação específica da Campanha 2013, quarta 14, em Brasília.

De acordo com o diretor do Sindicato Cláudio Luiz de Souza, os negociadores do banco se limitaram a protelar respostas. "Afirmamos que o lucro de R$ 10 bilhões no primeiro semestre deixou rastro de adoecimento no funcionalismo por conta da cobrança de metas abusivas e cada vez maiores."

A essa questão, os negociadores do banco afirmaram que podem até discutir a forma de cobrança das metas, mas não concordam que elas gerem adoecimento. "Rebatemos dizendo que nos locais de trabalho há funcionários que afirmam tomar remédios 'tarja preta' em função da pressão, do assédio moral e da violência organizacional para cumprir metas", informa o dirigente.

Para a reivindicação de mais contratações, os representantes do BB disseram que primeiro irão fazer remanejamento de pessoal, para depois verificar se realmente têm necessidade de mais contratações. O banco também disse não à reivindicação de Cassi e Previ para todos. "Diante da postura da instituição é importante que os bancários do BB participem da passeata do dia 22 para mostrar que estão insatisfeitos e que exigem ser valorizados", diz o dirigente.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5421*

CAIXA FEDERAL

Protestos em todo país dia 22

Dia de luta dos empregados coincide com passeata dos bancários

PAULO PEPE

Delegados representaram 58 locais de trabalho

Realizar manifestações nos locais de trabalho e convocar os empregados para passeata do dia 22 no Centro. Essas foram as principais indicações dos delegados sindicais da Caixa Federal em reunião no Sindicato na terça 13.

O Dia Nacional de Luta, aprovado em congresso dos empregados, coincidiu com o calendário geral da Campanha 2013. "Precisamos estar coesos com os trabalhadores dos outros bancos para conquistar avanços na mesa geral com a Fenaban e na específica com a Caixa", diz o diretor do Sindicato Ricardo Terrível.

Campanha 2013 – A segunda mesa de negociação específica com a direção da Caixa será dia 19.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5397*

BANCO RURAL

Sindicato cobra reunião com o interventor nomeado pelo Banco Central

Apreensão e angústia tomam conta dos funcionários do Rural, sob intervenção do BC desde 2 de agosto. Esses sentimentos ficaram evidentes na reunião entre trabalhadores do banco com representante do Sindicato, na terça 13.

No encontro, eles questionaram se terão direito ao programa de participação nos resultados do primeiro semestre deste ano; se dispensados, receberão a remuneração extra que a empresa garantia aos demitidos; e se permanecerão com o plano de saúde.

Em reunião com dirigentes sindicais bancários de Belo Horizonte, o interventor assegurou que os direitos da convenção coletiva e da CLT serão respeitados.

O Sindicato cobra que haja reunião com o interventor para tratar dos questionamentos feitos pelos funcionários de São Paulo. A entidade convocará nova reunião com os trabalhadores do Rural na capital. Leia mais em *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5414.*

BASA

Negociação dias 19 e 20

Foi entregue à direção do Basa a pauta de reinvindicações para renovação do acordo específico. Em São Paulo, são 30 funcionários. A primeira rodada de negociação será dias 19 e 20. A segunda está prevista para 27.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5410*

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SOFISA S.A., sócios e não sócios do Sindicato, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 20 de agosto de 2013, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na Sede do Sindicato – Auditório Amarelo, situada à Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que trata do Programa de Participação nos Lucros de 2013, e que, inclusive trata de autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada, para o exercício de 2013, a ser celebrado com o BANCO SOFISA S.A.

São Paulo, 15 de agosto de 2013
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

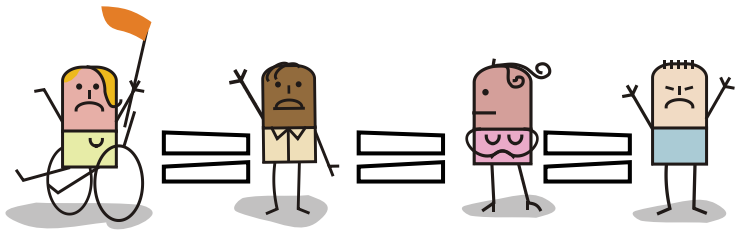
CAMPANHA 2013

Anos a espera de uma chance

Bancário com baixa visão não consegue promoção. Trabalhadores querem igualdade de oportunidades

Ser graduado em Marketing e quatro vezes reconhecido como Melhor Consultor de Atendimento de Rede da capital não foi suficiente para que o HSBC desse chance de ascensão profissional a Reinaldo Soares da Luz, bancário com deficiência visual que há cinco anos orienta usuários no autoatendimento.

"Sei que tenho capacidade para desempenhar qualquer outra função na agência. A única coisa que peço é um terminal com dispositivo de 'lupa'. Não entendo a dificuldade de me fornecerem isso. A única razão que encontro é que o banco quer as pessoas com deficiência apenas para cumprir cota", diz.



Reinaldo é exemplo da falta de igualdade de oportunidades nos bancos. Por isso, a categoria mais uma vez reivindicará, na mesa com a Fenaban de quinta e sexta, Plano de Cargos, Carreira e Salários com critérios objetivos; versão mais detalhada do Mapa da Diversidade; e contratação de pelo menos 20% de afrodescendentes, entre outros pontos.

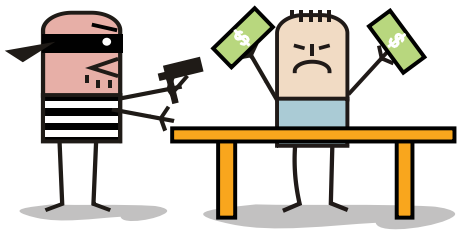
"Queremos que todos tenham tratamento igual nos bancos. Não basta cumprir cota, tem de dar oportunidade", afirma a diretora executiva do Sindicato Neiva Ribeiro.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5393*

Traumatizados após assalto

Bandidos mostraram fotos e ameaçaram famílias dos bancários. Para Fenaban, consequências têm de ser resolvidas na Justiça

Eram quase 20h quando bandidos invadiram agência do Itaú no Shopping Aricanduva. O assalto foi no dia 8, mas o trauma permanece entre os trabalhadores: os assaltantes chegaram a mostrar fotos de suas casas e ameaçaram as famílias.



Em mesa sobre o tema, na sexta 9, o negociador da Fenaban, Magnus Apostólico, surpreendeu o Comando Nacional dos Bancários ao sugerir que os trabalhadores busquem na Justiça a reparação por eventuais danos psicológicos, físicos ou financeiros em função de adoecimento causado após sequestros ou assaltos violentos nos bancos.

Pela proposta da Fenaban, os funcionários do Itaú teriam de esperar o demorado trâmite de ações judiciais caso apresentem algum problema de saúde após o trauma. "É uma resposta absurda às nossas reivindicações de pagamento de gastos com remédios e estabilidade para as vítimas", explica o diretor executivo do Sindicato Carlos Damarindo.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5392*

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DESTE ANO

REAJUSTE SALARIAL
11,93% (5% de aumento real, além da inflação)

PLR
Três salários mais R$ 5.553,15

PISO
R$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese)

VALES ALIMENTAÇÃO, REFEIÇÃO, 13ª CESTA E AUXÍLIO-CRECHE/BABÁ
R$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional)

ABONO-ASSIDUIDADE
Cinco ausências abonadas, relativas aos cinco dias 31 do ano que não são pagos

EMPREGO
Fim das demissões em massa, mais contratações, combate ao PL 4330 que regulariza a terceirização fraudulenta, pela ratificação da Convenção 158 da OIT (que inibe dispensa imotivada)

PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS (PCCS) para todos os bancários

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO
Pagamento para graduação e pós

MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO
Com o fim das metas individuais e abusivas, da meta do dia e do assédio moral que adoece os bancários

SEGURANÇA
Mais proteção nas agências e proibição do porte das chaves de cofres e agências por bancários

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES para bancários e bancárias, trabalhadores com deficiência e contratação de pelo menos 20% de afro-descendentes

PAUTA GERAL
Fim do fator previdenciário, contra o PL 4330, pela reforma política, reforma tributária, democratização dos meios de comunicação, mais investimentos para a Saúde, Educação e transporte público de qualidade, além da regulamentação do Sistema Financeiro Nacional

TERCEIRIZAÇÃO

AGNALDO AZEVEDO

Trabalhadores tomam Brasília contra a precarização dos empregos

Adiada votação do PL 4330

Após pressão da CUT, apreciação do projeto que precariza emprego vai pra 3 de setembro

A pressão dos trabalhadores em Brasília garantiu que a votação do PL 4330, marcada para quarta 14 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, fosse adiada para 3 de setembro. Além disso, a CUT garantiu a retomada das negociações na comissão quadripartite, que volta a se reunir na segunda-feira 19.

Sob o pretexto de regulamentar, o projeto amplia a terceirização fraudulenta e ameaça direitos previstos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

Na terça e quarta, 13 e 14, centenas de trabalhadores fizeram vigília para barrar a votação do PL. "Queremos deixar claro para os deputados que os trabalhadores são contra o PL 4330 e que votar favoravelmente a esse projeto é votar contra os trabalhadores", disse a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, em Brasília.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=5418*

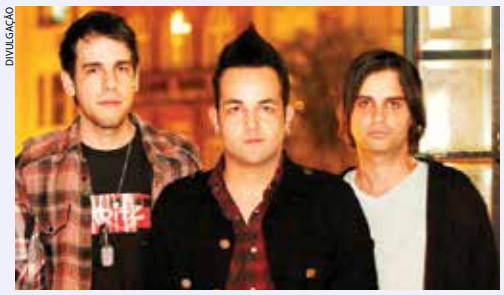
PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Mín. 7°C Máx. 13°C	Mín. 8°C Máx. 19°C	Mín. 10°C Máx. 19°C	Mín. 11°C Máx. 20°C	Mín. 12°C Máx. 23°C

PROGRAME-SE

CAFÉ COM ROCK

DIVULGAÇÃO



O pop rock da Banda Ritz não deixará ninguém parado nesta sexta-feira 16, no Grêmio Recreativo Café dos Bancários. O show começa às 20h, mas o espaço exclusivo para sócios e seus convidados sempre lota na sexta, portanto, chegue cedo. Às 17h o Café já está com as portas abertas na Rua São Bento, 413, Centro.

CURSO DO DIEESE

As inscrições para a graduação em Ciências do Trabalho da Escola Dieese estão abertas até 30 de outubro. O processo seletivo, em duas etapas, terá redação e entrevista com os candidatos. Inscreva-se na sede da Escola Dieese (Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia), de segunda a sexta, das 9h às 20h, ou pelo *portalescola.dieese.org.br*.

FESTA E CIDADANIA

A CUT completa 30 anos no dia 28. Para celebrar, a central sindical realiza neste domingo 18 uma festa de cidadania para a população de Osasco. O evento CUT Cidadã Juventude reunirá prestação de serviços à comunidade e shows de Negra Li e do *rapper* Projota. O evento, das 9h às 18h, será na Avenida Graciela Flores Piteri, ao lado do Sesi, no Jardim Canaã.

FESTA DO CHOPE

Bancário sindicalizado já pode retirar seu convite para a 7ª Festa do Chope, em comemoração ao Dia do Bancário (28). O evento é dia 23, das 18h às 23h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). A festa terá animação de DJ, comidinhas do Café dos Bancários, bateria da escola de samba Tom Maior e muita alegria da categoria! A entrada custa R$15 e é necessária a apresentação do convite, que dá direito a uma caneca, com chope e refrigerante gratuitos durante a festa.

TEATRO É AQUI!

Sócios podem curtir teatro e pagar menos. A *Revista Teatro Aqui* está com promoção especial, de R$ 80 por R$ 29,90. A publicação é válida para agosto e setembro e vem com vales para 17 espetáculos de teatro, sendo 9 gratuitos para duas pessoas e 8 grátis para uma pessoa. Informações pelo 98711-8847, com Marcelo ou no site *www.revistateatroaqui.com.br*

CORRUPÇÃO

SP protesta contra o propinoduto

Ato na Alesp pressiona governistas a assinarem CPI para investigar corrupção dos governos tucanos. Para PT, com R$ 9 bi desviados se construiria outra linha de metrô

FOTOS DE MAURICIO MORAIS

Trabalhadores ocuparam Alesp por CPI do propinoduto. Marcolino no detalhe

Com os R$ 9 bilhões que teriam sido desviados dos cofres públicos de São Paulo – em propinas pagas por multinacionais como Siemens e Alstom a dirigentes do PSDB desde a década de 1990 – poderiam ter sido construídos 20,3 km de trilhos para o metrô, equivalente a uma Linha Azul que transporta 1 milhão de passageiros nos dias úteis. Os cálculos foram feitos pela liderança do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa (Alesp).

"Isso quer dizer que, sem o propinoduto, São Paulo poderia ter pelo menos 94,3 km de metrô, o que poderia desafogar, e muito, o aperto a que os cidadãos estão expostos todos os dias", afirma o deputado estadual e ex-presidente do Sindicato, Luiz Claudio Marcolino, que lidera movimento por CPI na Alesp para investigar o caso.

Nessa quarta-feira 14, a iniciativa ganhou mais apoio. Bancários, químicos, metalúrgicos, integrantes de movimentos populares ocuparam as galerias da Alesp contra o esquema conhecido como propinoduto tucano. Os manifestantes pressionaram os deputados da base do governador Geraldo Alckmin a assinar o pedido. Mais dois parlamentares assinaram, totalizando 28 adesões. Ainda faltam mais quatro para que seja instaurada a CPI.

DANILO RAMOS/RBA

Houve ato também no Centro

Tentativa de barrar – O presidente da Alesp, Samuel Moreira (PSDB), inicialmente barrou o acesso da população às galerias da casa legislativa, alegando falta de segurança. Deputados governistas fizeram coro à postura do tucano, dizendo que a intenção dos manifestantes era promover a desordem.

O deputado Marcolino, que é líder do PT na casa, e seus correligionários protestaram no plenário contra a decisão. A presidência voltou atrás e liberou a entrada de parte dos manifestantes. Outra parte ficou do lado de fora, sob chuva e muito frio. A tropa de choque da PM cercou toda a Assembleia Legislativa.

Os governistas impuseram outro assunto à pauta – a PEC 01, de autoria de Campos Machado (PTB) – para evitar o debate em torno da CPI. "A prioridade do dia de hoje é o debate em torno do propinoduto", criticou Marcolino.

Cortina de fumaça – Na terça-feira 13, o governador de São Paulo afirmou que irá processar a Siemens. Para Luiz Claudio Marcolino, a declaração é "apenas uma cortina de fumaça para ludibriar a opinião pública".

"A empresa é ré confessa na participação do esquema que fraudava as licitações e informou, inclusive, que havia o aval do governo do estado. Neste momento, o que a sociedade quer saber é quem participou do esquema, quanto foi desviado dos cofres públicos e qual a dimensão do rombo", ressalta Marcolino.

Mais protestos – Um ato convocado pelo Movimento Passe Livre e Central dos Movimentos Populares reuniu cerca de 3 mil pessoas e percorreu as ruas do centro de São Paulo na quarta-feira, pedindo maior mobilidade urbana e o fim da máfia nos transportes. A Polícia Militar reprimiu o ato em frente à Câmara Municipal. Houve violência também contra os manifestantes na Alesp.

MARCIO